



Crédito

Ribeirão Preto/SP

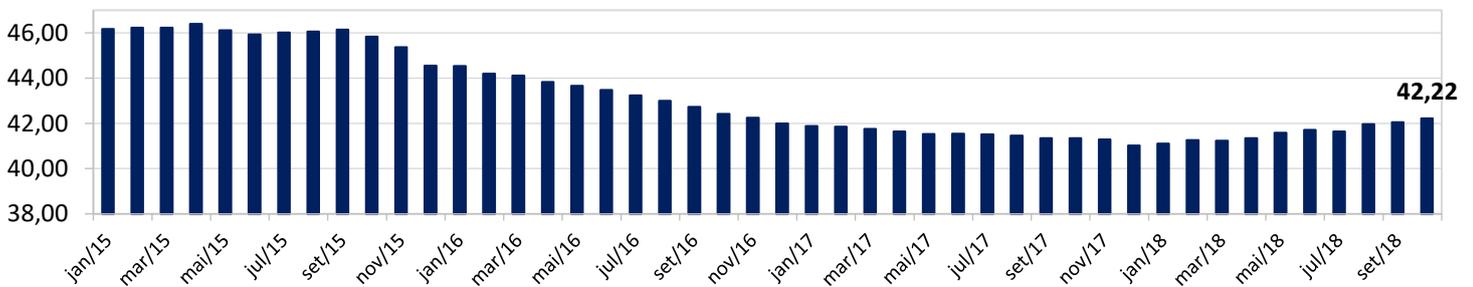
Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

Nesta edição do Boletim de Crédito são apresentadas e discutidas informações sobre o endividamento das famílias e taxa de inadimplência. Na parte regional, são retratados dados divulgados pelo Estban/Banco Central referentes às operações de crédito para o Brasil, São Paulo, interior paulista, Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP), Ribeirão Preto e alguns municípios selecionados.

Na Figura 1 são reportados dados referentes ao endividamento das famílias. Após trajetória de queda em 2017, a taxa de famílias endividadas experimentou aumentos entre Mar./18 e Jun./18, com recuo na passagem de Jun./18 a Jul./18 e nova trajetória ascendente de Ago./18 a Out./18.

Figura 1 – Endividamentos das famílias (%)

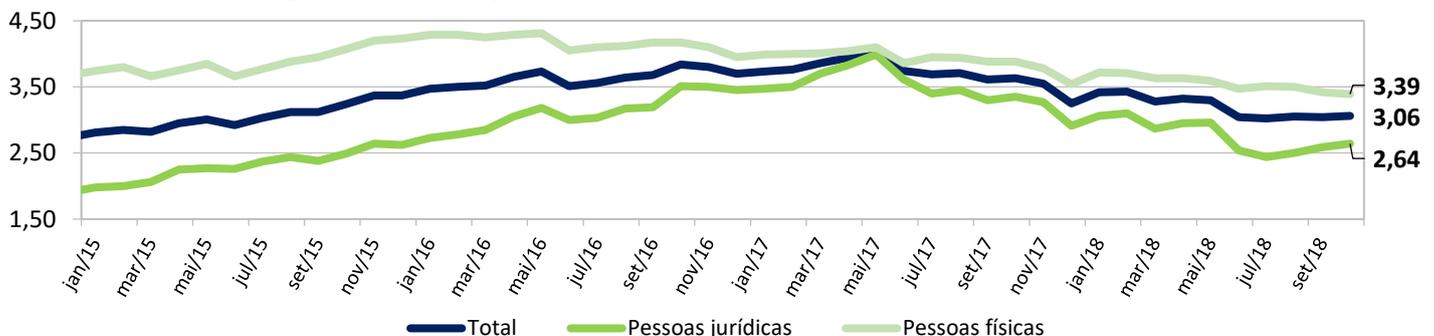


Fonte: BCB. Período: Jan./15 a Out./18.

A Figura 2 traz dados da taxa de inadimplência total, para pessoas físicas e jurídicas. Na comparação entre os meses de Set./18 e Out./18, a taxa de inadimplência avançou em 0,02 p.p., no total. Para pessoas jurídicas e físicas, as variações foram de + 0,05 p.p. e - 0,03 p.p., respectivamente.

Na comparação anual (Set./18 em relação a Set./17), a inadimplência recuou em todas as categorias. No total, ela apresentou redução de 0,57 p.p., enquanto para pessoas jurídicas e físicas as quedas foram de 0,71 e 0,49 p.p., respectivamente.

Figura 2 – Inadimplência: Pessoas Físicas, Pessoas Jurídicas e Total (%)



Fonte: BCB. Período: Jan./15 a Out./18.

A Figura 3 traz informações sobre dados de inadimplência para pessoas jurídicas de acordo com

o porte da empresa. Após ficar acima de 6% ao longo de quase todo o ano de 2017, a inadimplência



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

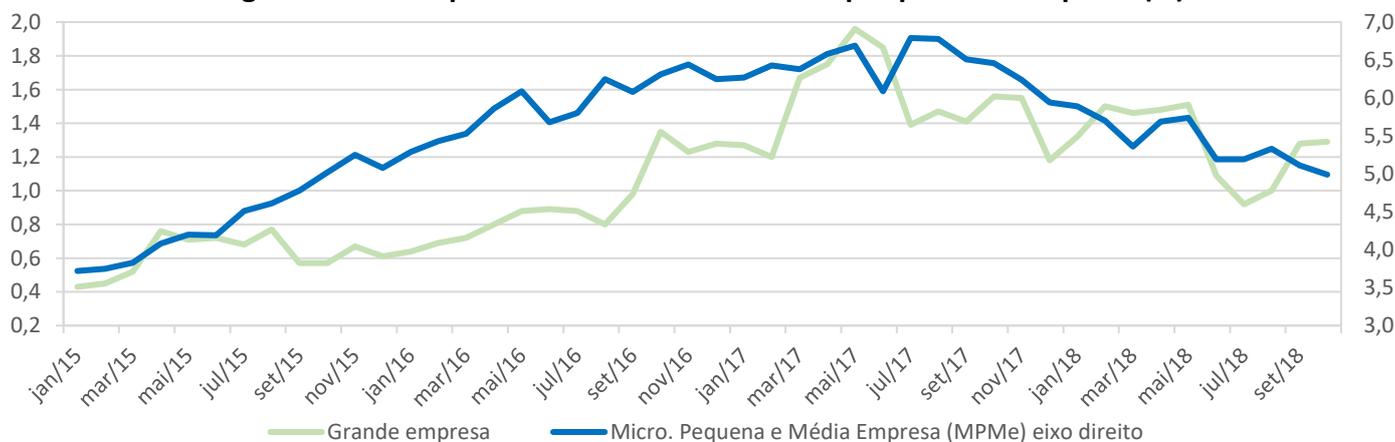
Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

para micro, pequena e média empresa apresentou tendência de queda ao longo de 2018. A taxa de inadimplência, para este porte de empresa, recuou em 1,5 p.p., entre Out./17 e Out./18.

com trajetória de queda e sempre em níveis bem inferiores ao das micro, pequenas e médias empresas.

A inadimplência para grandes empresas apresentou maior oscilação ao longo de 2018, mas

Figura 3 – Inadimplência da carteira de crédito por porte da empresa (%)



Fonte: BCB. Período: Jan./15 a Out./18. Valores da inadimplência para grandes empresas no eixo esquerdo e para micro, pequenas e médias empresas no eixo direito.

A Tabela 1 traz informações dos estoques das operações de crédito, empréstimos e títulos descontados, financiamentos em geral, imobiliários e para o agronegócio. Na comparação entre Out./18 e o mesmo mês de 2017, o estoque das operações de crédito continua com variação negativa em âmbito nacional e em parte das regiões analisadas. Em âmbito nacional, as operações de crédito apresentaram queda de 1,5% na comparação anual, com recuo em todas as modalidades analisadas.

Dentre as regiões e municípios analisados, o maior recuo foi em Sertãozinho (-16,8%). Em seguida aparecem o interior paulista (-6,7%) e Campinas (-6,1%). Por outro lado, houve aumento no estoque de crédito no estado de São Paulo (1,2%), RMSP (2,5%) e Franca (6,3%).

Em nível nacional, o estoque de crédito caiu de forma mais expressiva nas modalidades de financiamentos em geral (-8,0%) e empréstimos e

títulos descontados (-5,6%). O crédito destinado ao agronegócio apresentou menor retração (-2,5%). No estado de São Paulo, houve recuo em todas as modalidades analisadas, sendo o maior nos financiamentos em geral (-6,6%).

Na RMRP, destaque para as variações positivas nas modalidades de financiamentos imobiliários (6,4%) e financiamentos em geral (2,7%). Por outro lado, o crédito destinado ao agronegócio apresentou recuo de 8,4%. No crédito destinado ao agronegócio, destaque positivo em Campinas (15,2%) e Franca (7%).

No geral, o crédito destinado aos financiamentos imobiliários foi o que apresentou o melhor desempenho, com o maior número de variações positivas: interior de São Paulo (0,9%); São José do Rio Preto (4,3%); Araraquara (5,1%); RMRP (6,4%); Franca (6,4%); Ribeirão Preto (7,4%); e Sertãozinho (11%).



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

Tabela 1 - Estoque Total e Taxa de Crescimento das Operações de Crédito de Outubro de 2018 (milhões R\$)

(em milhões de reais)	Operações de Crédito		Empréstimos e Títulos Descontados		Financiamentos em geral		Financiamentos Imobiliários		Agronegócios	
Brasil	2.981.603	-1,5%	837.748	-5,6%	344.662	-8,0%	727.309	-3,7%	277.286	-2,5%
Estado de São Paulo	1.636.428	1,2%	462.822	-6,0%	227.847	-6,6%	292.325	-4,2%	71.027	-5,9%
Região Metropolitana de São Paulo	1.430.494	2,5%	396.076	-6,2%	219.033	-6,0%	212.412	-6,0%	40.842	-5,6%
Interior de São Paulo	205.934	-6,7%	66.746	-4,5%	8.814	-19,3%	79.913	0,9%	30.186	-6,3%
Região Metropolitana de Ribeirão Preto	25.651	-2,0%	6.331	-3,0%	2.459	2,7%	7.434	6,4%	8.044	-8,4%
Ribeirão Preto	18.165	0,0%	4.396	-1,3%	2.269	6,4%	5.081	7,4%	5.654	-6,1%
Campinas	16.041	-6,1%	6.708	-4,7%	1.081	-26,2%	4.657	-7,5%	1.838	15,2%
São José do Rio Preto	7.109	-2,0%	2.319	-3,3%	318	-20,3%	3.577	4,3%	571	-12,3%
Franca	3.695	6,3%	930	-5,7%	81	-27,3%	1.886	6,4%	498	7,0%
Sertãozinho	1.252	-16,8%	283	-9,1%	34	-11,5%	536	11,0%	347	-42,9%
Araraquara	2.472	-2,9%	828	-7,2%	63	-23,9%	1.112	5,1%	223	0,7%

Fonte: BCB. Período: Out./17 a Out./18. Variação percentual em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Visão Geral

Os dados apresentados sinalizam um quadro de melhora na inadimplência. Quando analisados os dados para as pessoas jurídicas, considerando empresas de micro, pequeno e médio porte, a redução da inadimplência foi considerável na comparação com 2017. Esse quadro é relevante do ponto de vista de recuperação da economia, pois estas empresas respondem por grande parcela da geração de empregos no país.

Em relação ao endividamento das famílias, os dados apresentados refletem uma leve retomada da atividade econômica, visto que o seu aumento sinaliza uma melhora na confiança do consumidor e no mercado de trabalho. Esses aspectos resultam num aumento do consumo.

Na região de Ribeirão Preto, o financiamento imobiliário continua sendo o destaque. Adicionalmente, as operações de crédito não se apresentam mais em queda no município de Ribeirão Preto.